

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Comunicação Social –Midialogia

Tayssa Marques Soares Dutra

CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em Midialogia

Prof. Dr. José Armando Valente

Projeto de Pesquisa: O cinema de Terror no Brasil e a Busca por Reconhecimento

Introdução

Por vezes o cinema atua como meio de representação e construção de identidade nacional, no caso do cinema brasileiro, este tem como proposta exatamente ser um difusor de cultura e tradição, ambas características fortes e marcantes no país. O Brasil é um país com vasta gama de histórias sobrenaturais, tanto na literatura, no folclore, quanto nas lendas urbanas difundidas oralmente. Portanto, o que se espera é que essas características se apliquem no cinema nacional e sejam amplamente exploradas pelos diretores brasileiros. Entretanto, o que observamos é que essa tradição não se estende até as telas do cinema, e isso pode ser constatado facilmente se observarmos a maioria dos filmes nacionais em cartaz. Em maioria são todos dramas ou comédias, e são raros os que se intitulam como terror.

Antes de analisar a questão em si, é interessante, definir o gênero de terror e como ele se aplica. De acordo com o site Wikipédia, o gênero terror pode ser descrito como:

Terror ou Horror é um gênero literário, cinematográfico ou musical, que está sempre muito ligado à fantasia e à ficção especulativa, e é criado com intuito de causar medo, aterrorizar. Também pode ser verificado na pintura, no desenho, na gravura e fotografia. A abstrata ideia de terror ou o ato de transmitir o sentimento de terror ou horror pode ser verificado em todas as formas de arte. (WIKIPÉDIA, 2016, p.1)

No cinema é onde melhor pode ser representado, pois utiliza dos aspectos visuais e sonoros para criar uma ligação com o espectador e através das imagens o transportar para a história e transmitir sensações que causam medo, o que torna o gênero atrativo e popular. Por isso não é difícil entender o porquê de os filmes de terror estarem sempre entre os mais assistidos no cenário internacional, e com maior repercussão. Na verdade, esse fato apenas intensifica a dúvida do por que esse gênero não se destacar tanto no Brasil.

Fazendo uma breve análise da história do cinema de terror no Brasil, não é fácil encontrar produções de grande sucesso, nem ao menos diretores conhecidos. José Mojica Marins foi um dos poucos a se destacar no gênero, com personagens memoráveis como o “Zé do caixão”. Em contrapartida, no exterior, existe uma vasta gama de produções, muitas consideradas grandes clássicos do cinema, e de diretores que obtiveram sucesso no gênero. São muitos os exemplos: O exorcista (O EXORCISTA, 1973), O Massacre da Serra Elétrica(O MASSACRE... 1974), A Hora do Pesadelo (A HORA... 1984), entre outros.

Atualmente o panorama nacional vem vagarosamente apresentando algumas mudanças. Muitos diretores começaram a apostar no gênero, mas mesmo com o aumento de

produções voltadas para o mesmo, o resultado deixa a desejar nas bilheterias. As dificuldades do terror no país podem ser observadas na fala de Rodrigo Aragão, no texto de Alessandro Gianinni, publicado no site *O globo*:

“As dificuldades do “terror brasileiro” passam pelo preconceito da máquina do cinema nacional, que envolve a desconfiança de jurados das leis de incentivo, distribuidores e exibidores. A maioria das empresas não quer ligar sua marca a um filme desse gênero(...)” (ARAGÃO apud GIANINI, 2015, p.1)

Como sempre me interessei pelo terror de forma geral, me pareceu pertinente pesquisar sobre o cenário cinematográfico atual do país e tentar entender porque o cinema nacional, que deveria atuar como difusor da cultura e identidade nacional, não cumpre seu papel com o gênero de terror. Portanto, cabe analisar como o gênero é visto e reconhecido no Brasil, tentando responder as seguintes questões: porque não existe tanta produção voltada para o terror no Brasil em comparação a outros gêneros? E porque o mesmo parece ter mais dificuldade de se desenvolver por aqui do que no exterior?

Objetivo geral

Analisar a evolução do gênero terror na história do cinema brasileiro e identificar os problemas encontrados para o reconhecimento e produção do mesmo.

Objetivos específicos

1. Realizar uma pesquisa sobre a evolução gênero terror na história do cinema brasileiro;
2. Ler artigos sobre o cenário cinematográfico atual brasileiro;
3. Pesquisar sobre principais produções de terror brasileiras e compara-las a produções internacionais;
4. Ver o documentário “Horror no Cinema Nacional”;
5. Identificar barreiras para o crescimento do gênero no país;
6. Elaborar o artigo;
7. Entregar o artigo;
8. Apresentar o artigo.

Metodologia

A pesquisa é de caráter documental explicativa, embasada na análise de artigos da internet e documentários.

1. Realizar uma pesquisa sobre a evolução gênero terror na história do cinema brasileiro;

Procurarei por referências, de preferencia virtuais, que expliquem a história e evolução do terror no cinema brasileiro a fim de compreender a forma pela qual esse gênero se apresenta no país.

2. Ler artigos sobre o cenário cinematográfico atual brasileiro;

Para averiguar como se expressa o gênero em comparação a outros no país, irei realizar a leitura de alguns artigos sobre o tema. Através desses artigos realizarei uma análise sobre como o cenário do terror no cinema brasileiro vem mudando ao longo dos anos, e qual seria o motivo dessa mudança. Alguns artigos já foram separados para a leitura, sendo alguns deles:

- “A hora do terror no cinema brasileiro” (ALMEIDA, 2014);
- Sangue na tela (MONTEIRO, 2008).

3. Pesquisar sobre principais produções de terror brasileiras e compara-las a produções internacionais;

Algumas produções nacionais do gênero devem ser assistidas para conhecer como o terror se expressa no Brasil. Nessas, serão observados alguns aspectos como: A dificuldade de produção, a repercussão e as críticas, para que se possa fazer uma breve comparação com os filmes internacionais do gênero. As obras a serem analisadas serão:

- À Meia-Noite Levarei Sua Alma (À MEIA-NOITE... 1964);
- Manguê Negro (MANGUE... 2008);
- Porto dos Mortos (PORTO... 2010).

Os filmes escolhidos representam momentos diferentes da produção de terror brasileira, cada qual com seu respectivo diretor e suas respectivas características, que serão analisadas com o propósito de entender o diferencial que esse tema tem no país.

4. Ver o documentário “Horror no Cinema Nacional”;

O documentário “Horror no Cinema Nacional” (HORROR... 2016) foi encontrado enquanto pesquisava sobre o tema, foi produzido pelo canal “Scream TV” e está disponível no YouTube. Nele constam as opiniões de alguns diretores e produtores de conteúdo do gênero no Brasil, tais quais Rodrigo Aragão (Mar Negro), Joel Caetano (Judas), Kapel Furman (Encarnação do Demônio), Fernando Rick (Feto Morto), o pesquisador Carlos Primatei, e Liz Vamp representando José Mojica Marins, o Zé do Caixão. Essas avaliações serão de grande ajuda durante a produção do artigo, para a construção de argumentos.

5. Identificar barreiras para o crescimento do gênero no país;

Com a junção do estudo feito até o momento, e com adição de mais pesquisas, irei identificar o motivo pelo qual o terror encontra tanta dificuldade em se destacar no cenário do cinema brasileiro.

6. Elaborar o artigo;

Através de todo o conhecimento adquirido sobre o assunto, elaborar um artigo científico seguindo os objetivos propostos.

7. Entregar o artigo.

Entregar o artigo no dia definido ao professor José Armando Valente, que ministra as aulas da matéria CS106 (Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em Midialogia). O artigo será postado no TelEduc, no portfólio individual para avaliação.

8. Apresentar o artigo.

Após a entrega do artigo, apresentar o mesmo para o professor e a sala no dia 02/05/2016.

Cronograma

Ações/Dia	04/04 – 10/04	11/04 – 14/04	15/04 – 17/04	18/04 – 24/05	25/04 – 02/05
Realizar pesquisa sobre evolução do Terror					
Ler artigos					
Pesquisar principais produções					
Ver documentário					
Identificar barreiras para o crescimento do gênero no país					
Elaborar artigo					
Entregar artigo					
Apresentar artigo					

Referências

A HORA do Pesadelo. Direção de Wes Craven. Produção de Robert Shaye. Roteiro: Wes Craven. S.i.: New Line Cinema, 1984. Son., color. Legendado.

ALMEIDA, Carlos Heli de. A hora do terror no cinema brasileiro. 2014. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/a-hora-do-terror-no-cinema-brasileiro-11409253>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

À MEIA-NOITE Levarei Sua Alma. Direção de José Mojica Marins. Produção de Geraldo Martins, Ilídio Martins, Arildo Iruam. Roteiro: José Mojica Marins. S.i.: Cinematográfica Apolo, 1964. Son., P&B.

GIANINNI, Alessandro. Especialistas discutem dificuldade de emplacar filmes de terror e suspense nacionais no Brasil. 2015. **O globo**. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/filmes/especialistas-discutem-dificuldade-de-emplacar-filmes-de-terror-suspense-nacionais-no-brasil-16831357>>. Acesso em: 03 abr. 2016.

HORROR no Cinema Nacional | Documentário. Produção de Scream Tv. S.i., 2016. Son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=i9FxjtzRPY8>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

MANGUE Negro. Direção de Rodrigo Aragão. Roteiro: Rodrigo Aragão. Brasil: S.i., 2008. Son., color.

MONTEIRO, Filipe. **Sangue na tela**. 2008. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/sangue-na-tela>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

O EXORCISTA. Direção de William Friedkin. Produção de William Peter Blatty, Noel Marshall. Roteiro: William Peter Blatty. S.i.: Warner Bros. Pictures, 1973. Son., color. Legendado.

O MASSACRE da Serra Elétrica. Direção de Tobe Hooper. Produção de Kim Henkel, Tobe Hooper, Jay Parsley, Richard Saenz. Roteiro: Kim Henkel e Tobe Hooper. S.i.: Bryanston Pictures, 1974. Son., color. Legendado.

PORTO dos Mortos. Direção de Davi de Oliveira Pinheiro. Roteiro: Davi de Oliveira Pinheiro. Brasil: S.i., 2010. Son., color. Legendado.

WIKIPÉDIA. **Terror (gênero)**. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Terror_\(gênero\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Terror_(gênero))>. Acesso em: 01 abr. 2016.

Bibliografia

CÁNEPA, Laura. **Portal Brasileiro De Cinema: Como Pensar O Horror No Cinema Brasileiro?**. Disponível em: <<http://www.portalbrasileirodecinema.com.br/horror/ensaio-como-pensar-o-horror-no-cinema-brasileiro-laura-canepa.php?indice=ensaios>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 200 p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

SANTOS, Robson Souza dos; COSTA, Felipe da. **Cinema Brasileiro e Identidade Nacional: análise dos primeiros anos do século XXI**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-robson-cinema2.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

SIMONSEN, R. Roberto. **TCC, Monografias e Artigos**. Disponível em: <<http://www.tccmonografiaseartigos.com.br/>>. Acesso em: 07 abr. 2016.